

# BLONDINISTA

ORGAM DO CLUB BLONDIN

ESTADO DE S. CATHARINA

ANNO II -

Laguna 2 de Outubro de 1901

- NUMERO 21

## BLONDINISTA

12 de Outubro

Que dia mais digno de jubilo para um americano do que este, anniversario de data gloriosa e immorredoura ?

O dia, portanto, em que Christovão Colombo avistou pela primeira vez as terras do novo continente deve ser eternamente lembrado, e com orgulho, por todos nós, americanos, que contemplamos desde creanças as verdejantes florestas da America, que respiramos o ar livre do Novo Continente, puro e immaculado.

E não só nós, americanos, devemos festejar o 12 de Outubro: não, também o europeu o célebre, porque, quando achase asphyxiado pelo fumo das fabricas corrompido pelo ambiente do anarchismo, volta-se para a nova patria que lhe abre

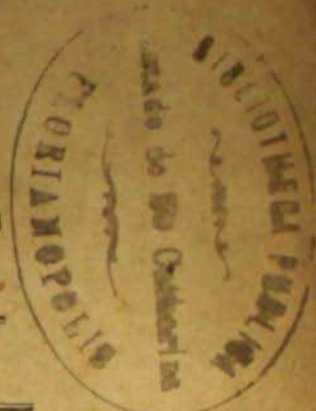
os braços e vem n'ella, procurar a tranquillidade, a prosperidade e os facéis meios de subsistencia que lá lhe faltam.

E hoje, que a luz da Liberdade dimana por toda a parte, em que na livre America os povos se erguem para levantar boussanas ao illustre morto, eu também deixo escapar a minha simples homenagem ao vulto heroico de Christovão Colombo !

### O Primeiro Numero

Tem-se dito e repetido que é de pasmar a actividade litteraria dos ultimos tempos, em contraposição à pasmação de largos annos, não só na Capital, como em todo o sul do nosso Estado.

Domingo não passa, em que não brote novo jornal: e como não ha, nesta pacata cidade, garotos berantes que atirem aos ares o pregão dos recém-nascidos vão os progenitores, em pessoa, levar ás casas dos assignantes o bom ou máo producto do seu corajoso trabalhinho.



## BLONDINISTA

Isto me lembra o apparecimento de um jornaleco litterario que uns rapazes mais ou menos despreoccupados, fundaram no Desterro, ja la se vae uma enfiada de soes.

Dos fundadores, talvez fosse eu *primus inter pares*, no enthusiasmo e no desejo de ver consummada a idéa.

Depois de uma enorme semana de paciente gestação, ficou prompto o primeiro numero. A originalidade da coisa consistia em que, cada qual, que escrevia o seu artigo, conduzia carinhosamente as tiras para typographia, em má hora confiada á nossa guarda, e, fazendo das tripas coração, se arvorava em compositor. De hora em hora era collocado um typo no componedor, depois de muitas experiencias, a ver se com effeito seria a letra desejada.

Já se vê que não primava a administração pela abundancia de fundos.

Entretanto, quanto episodio comico, quanta noite alegre!

Ficou prompto o primeiro numero, dizia eu. Era uma hora da madrugada. Foi assignalada com uma emoção tragica e solemne, menos fingida do que sincera, através da pagodeira.

Reunidos os exemplares, sahio então a brava cohorte dos redactores typographos. Em procissão, e um de fundo, desceu a rua Trajano.

Na porta do primeiro burguez, fechada a sete chaves, accorrou-se o chefe, com o pacote dos jornaes ainda fresco e, gravemente, apezar da posição suspeita, introduziu pela fresta uma folha.

Fôra cendemnado aquelle pacifico cidadão, lá no alfarrabio do Destino, a ser o primeiro leitor das nossas heroicas lucubrações.

Um viva unisono, retumbante, saudou o feito. Logo em seguida, porém, *ô fado imigo*, um r u i d o sinistro pavoroso, de coisas molles despenhando-se, gelou-nos o viril arranco... *Pchuaá... Chuáá...*

Uma janella que se fechava ás pressas, no sobrado, sobre as nossas cabeças,—um gato que fugia assustado., e tudo voltou ao silencio.

Apalpâmo-nos mutuamente: estavamos em toda a integridade.

Um cheiro subtil de ammonia evolava-se do pacote dos exemplares.

Examinamol-o cuidadosamente e... ( horror dos horrores! ) vimos, com a cara mais desconsolada, que estava todo molhado.

E se fosse só isso! Os narises protestavam, a pituitaria indignava-se.

O nosso primeiro assignante, o sordido burguez, o malvado, fizera da *nobre pleiade* o alvo da mais nojenta troça: sobre as genias cabeças vasára aquillo que não direi aqui, porque tenho vergonha... das moças.

Tão pouco narrarei a vingança, o despique, que foi, eu lhes asseguro, digno da molhadurra.

Dalli em diante, d'aquelle sitio tão fatal ás nossas glorias, arrefeceu de toda a pandega.

Parecia agora uma peregrinação aos Santos Logares.

Porfiava cada um em fazer desaparecer os vestigios do nefando attentado.

Foi em vão. No dia seguinte, o « nosso jornal » recebeu uma alcuha memoravel e mal cheirosa.

Liam-n'o de longe,  
E assim morreu.

A. C.

## BLONDINISTA

### Imprensa

Nos deram a honra de suas visitas os seguintes collegas:

*Aurora Social*, de Recife E. de Pernambuco;

*A Folha*, de Caçapava E. de S. Paulo;

*A Luza*, de Pindamonhangaba, E. de S. Paulo;

*O Pará*, de Pará, E. de Minas,

*A Lanterna*, da Bahia;

*A Mocidade*, de Uberaba;

*A Peleja*, de Aguas Virtuosas;

*O Lilaz* de Porto de Sant'Antonio, E. de Minas;

*O Povo*, de Bicas, E. de Minas;

*O Pingo*, de Curvello, E. de Minas;

*O Pernilongo*, de Curitiba;

*A Sapucaia*, de Sapucaia;

*O Filhote*, de Pelotas;

*Orealho*, de Livramento;

*O Vigilante*, *A Coisa* e *O Sete de Julho*, do Tubarão;

*O Jasmim* e *O Joven*, d'esta cidade.

A todos esses collegas agradecemos; a permuta e retribuiremos.

### Logogrifho

Sendo de pequeno formato o nosso modesto periodico, solicitamos aos nossos distinctos colaboradores da secção charadistica, o obsequio de, de preferencia, enviarem-nos charadas e enigmas, visto como os logogrifhos tomam muito espaço.

Pedi e obtive exoneração de 2º secretario e socio honorario do nosso Club, o snr. Arlindo Paulo Cordeiro.

Foi entregue ao sr. Provedor do Hospital de Caridade desta cidade, a quantia de 700 rs (?!?) producto do espectáculo realizado pelo G. D. 3 DE MAIO em beneficio de este estabelecimento de Caridade.

### José Camillo

Vitima de pertinaz enfermidade rendeu alma ao creador, no dia 26 do passado o nosso distincto patriocio José Camillo de Aleantara.

A sua excellentissima familia apresentamos as nossos sinceras condolencias.

Desde hontem acha-se aberta a disposição dos snr<sup>es</sup>. socios do Club Blondin, a bibliotheca deste Club.

Aproveitamos a oportunidade para convidarmos ás pessoas que quizerem favorecer a nossa Bibliotheca, com algum livro, enviarem nõ ao secretario Julio Horn.

Pedimos aos nossos consocios que possuem cartões para jogos, o obsequio de virem trocal-os dentro do praso de 30 dias a contar desta data, sob pena de não o fazendo, perdem seu direito.

## BLONDINISTA

O snr. Carlos de Hevada e o<sup>s</sup> distinctos caçadores *K. R. Tel. Sivah, K. R. e K. Ignoto*, mandaram-nos a dicifração do logographo da nossa collaboradora Neophyta, publicado em nosso ultimo numero, que é:

Caa-etima L  
O rognosi A  
Nurember G  
Guamajae U  
Robertso N  
Elephanto E  
S setchaa N  
Semirami S  
O besidad E

### A PEDIDO

#### José Camillo de Alcantara

Camillo Lopes de Alcantara e sua familia extremamente maguados pelo acerbo golpe que acabam de soffrer com o perda de seu idolatrado filho, irmão e pae José Camillo de Alcantara, mandam rezar uma missa em suffragio de sua alma 5<sup>a</sup> feira, 3 do corrente, pr<sup>a</sup> cujo acto convidam todos os seus parentes e amigos, antecipando seu reconhecimento.

Aproveitam o ensejo p<sup>a</sup> do intimo d'alma testemunharem sua immorredoura gratidão a todos aquelles que tanto os acompanharam durante a curta e peno-

sa enfermidade do infeliz morto e aos que prestaram as suas homenagens até sua ultima morada.

Dentre todos os amigos que tantas e innumeradas provas de amizade deram durante este doloroso transe, especialisamos os nomes dos verdadeiros amigos Dr. Ismael Ulysséa, que em extremo se esforçou pela salvação de uma vida tão util, provando assim que o seu coração é de um verdadeiro Apostolo da Caridade, Tacito Pinho e Dario Mancelllos, dous dedicados corações que não pouparam cuidados, desvelos, consolações para o infeliz amigo junto ao leito da dor: D<sup>a</sup> Rozalina Paiva e D<sup>a</sup> Laura Oitão que expontaneamente e cheias de solicitude deram as mais sinceras provas de verdadeiras amigas, tornando-se todos dignos e credores da leal estima e imperecível gratidão que perpetuará nos seus incoscilaveis corações, como a triste saudade do filho e irmão querido.

**Realisa-se domingo 6 do corrente uma reunião familiar nos salões do Club Blondin.**